

as coisas infinitas

Marcia Bandeira





O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição

as coisas infinitas

Marcia Bandeira

As Coisas Infinitas (2024 : Brasília, DF)

As Coisas Infinitas / Marcia Bandeira. - Brasília : Câmara dos Deputados, Centro Cultural, 2024.

47 p. : il. color.

Título aparece no item como: O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição As Coisas Infinitas.

Catálogo da exposição realizada na Câmara dos Deputados, Galeria Décimo, Anexo IV, de 19 de fevereiro a 26 de março de 2024.

Disponível, também, em formato digital (e-book).

ISBN 978-85-402-0983-1

1. Pintura, exposição, Brasil, catálogo. I. Bandeira, Marcia. II. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Centro Cultural. III. Título.

CDU 75

Bibliotecária: Fabyola Lima Madeira - CRB1: 2109

ISBN 978-85-402-0983-1 (papel) | ISBN 978-85-402-0984-8 (e-book)

Fevereiro de 2024





O Centro Cultural Câmara dos Deputados é responsável pela preservação do acervo museológico da Câmara dos Deputados e pela realização das ações culturais que ocorrem na instituição, como exposições artísticas e históricas e eventos literários.

Além de promover as culturas regionais e a produção artística contemporânea nacional, o Centro Cultural atua na preservação da memória da instituição e na história do Poder Legislativo. Idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Palácio do Congresso Nacional abriga obras de artistas brasileiros renomados da segunda metade do século XX, como Di Cavalcanti, Athos Bulcão e Marianne Peretti.

Com o intuito de viabilizar a diversidade e a qualidade das exposições realizadas pelo Centro Cultural, todos os anos promovemos um edital público para a seleção das mostras artísticas e históricas que ocuparão, no ano subsequente, os espaços destinados aos eventos culturais. As propostas apresentadas são avaliadas por uma Comissão Curadora e, desta forma, o Centro Cultural proporciona a artistas e curadores de todo o Brasil a oportunidade de apresentar seus trabalhos em áreas da Câmara dos Deputados onde há grande circulação de visitantes de diversas partes do país, propiciando o exercício e a promoção da cultura e da cidadania.



As pinturas espontâneas são geradas como expressões livres, oníricas, catárticas ou meditativas e revelam a anatomia interna do Ser. Elas dão vida a sentimentos e memórias e criam interfaces entre subpersonalidades e paisagens anímicas, tornando conscientes as imagens que existem por trás das emoções. Ao liberarmos a energia que vivia escondida no inconsciente, acessamos uma dimensão interior oculta e profunda que guarda sabedoria, beleza e potenciais inatos: o Eu autêntico ou Self divino.

A mente repousa na imaginação e, desse modo, o conhecimento vem da alma e a alimenta. A psique torna-se ciente de si mesma através da conversa entre as múltiplas imagens. Não se trata aqui de um diálogo lógico, mas de uma fala que traz o reconhecimento do que se é: luz e sombra, potência e fragilidade, medo e coragem, dias ensolarados e noites escuras. Pensar e imaginar não mais se dividem. Abaixa-se o nível de racionalidade para que a intuição possa se manifestar. Inicia-se a jornada de conexão com o infinito. Surge a linha simbólica viva, dinâmica e sagrada, reflexo das oscilações da alma.

A Pintura Espontânea busca alargar a definição de criatividade para que cada vez mais, não apenas artistas, mas todos os seres humanos acessem a capacidade de serem cocriadores de suas vidas honrando o processo orgânico da evolução humana em direção à plenitude. O mundo tem sentido a partir das pontes que construímos com o inconsciente.

Marcia Bandeira

O Método I.am.I de Pintura Espontânea busca libertar o potencial genuíno de cada ser humano, facilitando o acesso às múltiplas inteligências autênticas inatas: criativa, emocional, intuitiva, imaginativa, espiritual, simbólica, visual e sinestésica. Essas capacidades são universais.

Ao expandirmos nossa potencialidade criativa, percebemos que a nossa consciência não precisa mais ser guiada exclusivamente pela racionalidade, pelo planejamento prévio ou pela cópia do que já foi visto e avaliado como correto. Nós não somos limitados por pensamentos críticos que determinam comportamentos e escolhas. Podemos retirar as máscaras sociais que escondem nossas emoções de raiva, medo, dor, rejeição e liberar velhos padrões mentais inconscientes que se repetem em nossas vidas desde a infância.

No Método I.am.I é possível expressar as emoções através da linguagem simbólica e dar vida a cores e formas que surgem espontaneamente, sem ideias preconcebidas. Quando pintamos os sentimentos, liberamos a energia que vivia escondida no inconsciente e acessamos uma dimensão interior oculta e profunda que guarda sabedoria, beleza e potenciais inatos: o Eu autêntico ou Self divino.

A linguagem simbólica imaginal é uma das formas mais antigas de expressão humana e liberta a dimensão mais profunda do nosso ser. Quando nos aproximamos desse mundo simbólico, é possível explorar e decifrar as imagens inconscientes com o objetivo de integrá-las à consciência e fortalecer escolhas e afirmações de vida.

Na jornada da Pintura Espontânea honramos o processo orgânico da evolução humana em direção à plenitude e contribuimos para a criação de um mundo novo que luta para nascer.

Dra. Susan Bello
Criadora do Método I.am.I de Pintura Espontânea



Marcia Bandeira, facilitadora certificada, oferece cursos e oficinas do Método I.am.I de Pintura Espontânea que integram práticas interdisciplinares tais como: Pintura, Escrita Criativa, Comunicação Empática, Meditação, Exercícios Corporais e Dinâmicas de Grupo.

Travessia noturna

An-seios natais

Úmidas cavernas de profusas correntezas

Raízes que vão do abissal profundo ao alto celeste

Tocando as estrelas e o escurecer noturno que jaz sob a terra

Alimentem a alma, saciem-na, deem-lhe força para a norte travessia

Cheiro de norte, e de morte, e de noite, e de dia

Me vejo bailando com a agonia

Quem diria?!

Será uma noite de gelo... Degelo

O aquecer do fogo faz cinzas àquilo que carece

Vestes se vão, a alma doa ao corpo (doa!) sua morada

A vastidão assusta, desespera a calma mansidão do pequeno mundo

Já não sou útero dos filhos, sou sim ombros e braços

Renascemos sob os olhos brilhantes do céu

E mesmo que haja muitos embarços

Para a noite vamos, sem escarcéu

Quero contemplar a lua, cheia ou minguada

Ver os lados que aos meus olhos não atingiam

Despir-me dos tetos, das paredes, das grades

E estrelar a terra que abrigará a liberdade

Antonio Pereira Rabelo

A mulher e a casa (tríptico)

técnica acrílica sobre papel

96 x 66 cm

2020



“Minha casa pegou fogo,
nada mais me oculta a
lua deslumbrante”

Koan japonês

Raiva

técnica acrílica sobre papel
100 x 70 cm
2020



Ergue-se o grito secreto da alma.
Grito azul violento. Grito mar
profundo. Grito dessa noite maior
do que eu. Ainda assim pouco,
ainda assim pouco...

Sizígia

técnica acrílica sobre papel
100 x 70 cm
2020



Os objetos libertos
em êxtase adentram
o jardim e vislumbram
a flor. O sagrado é real.

O rei e a rainha nus dançam a sinfonia da vida.
Seu movimento revela pistas de portas para o infinito.

Hierofania

técnica acrílica sobre papel
192 x 396 cm
2023



Nós somos sempre alma

Em solidão, Alma e Corpo se procuram eternidades afora.
Quando se encontram, é hora de renascer.
A Alma fecunda o Corpo com suavidade. Nascem.
A Alma-Corpo-Criança brinca nos jardins do mundo, absorta e feliz.
A Alma-Corpo-Jovem adentra os mistérios da vida.
A Alma-Corpo-Homem vagueia na paisagem das futuras eternidades.
De mãos dadas, Alma e Corpo desvelam os mais
profundos segredos da existência.
Percorrem céus e águas. Reverenciam os anos.
O Corpo se rende completamente ao doce comando da Alma.
É hora de renascer.
A Alma se desprende lentamente do Corpo e
paira acima dele, em suave espera.
Sem solidão.

Luci Afonso

Nós somos sempre alma

técnica acrílica e folha de ouro
sobre papel de arroz
20,5 x 357 cm
2023



A mente está no azul do líquido
céu. Utopia morna na pura
noite. Não há temor. A vida
voa rumo a novas imagens.

O corpo é a forma,
o campo para a
semeadura. Do jardim
de voos dispersos, visito
o interior da terra,
a alma da terra.
Abre-se a caverna
do sentir.



Flecha

técnica acrílica sobre papel
100 x 70 cm
2020



Dor

técnica acrílica sobre papel
100 x 70 cm
2020

Os pássaros lutam
incessantemente
em busca dos frutos
da árvore da vida.
O golfinho dourado
salta além da dor.

As coisas infinitas

In-fi-ni-tas. Como soa bem esta palavra, vibrando o signo sonoro-visual da imensidão e da eternidade! Mergulho nas obras de Marcia Bandeira e, de repente, o sentimento da infinitude sobrevém. De suas pinturas sem amarras flui vida aos borbotões. A cada detalhe, surgem encontros imagéticos poderosos, potencializados pela junção das cenas no universo do painel.

Seu figurativo não é representação fiel e restritiva do real, mas abertura de diálogos pujantes diante das sensações, descobertas, dos assombros e pensamentos que pulsam de forma cíclica, integrada e inesgotável. Amálgamas de corpos humanos, seres fantásticos, aves, anjos, árvores, casas, sóis, luas... Nos cenários coloridos, braços se abraçam, flores nascem nos cabelos das grávidas, seres se olham profundamente, se conectam e se completam, evocando conhecimentos sensoriais para além do espaço da tela ou do papel. Todas as oferendas e todos os devaneios cabem, se combinam e se articulam na natureza espontânea do sonho. As imagens oníricas casam o natural e o ordinário com o sagrado e o esdrúxulo.

Esse escândalo inventivo de Marcia Bandeira chama minha atenção há bastante tempo. *As coisas infinitas* não é o primeiro trabalho dela que acompanho e aplaudo. A artista foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria Ilustração em 2013 e 2020. Também me surpreendeu nas colagens que criou para a antologia *Escritoras brasileiras*, que organizei para a Edições Câmara, sobre a vida e obra de 32 autoras brasileiras. Suas ilustrações são convite a um encontro íntimo do público com as emblemáticas obras de Clarice Lispector, Hilda Hilst e Pagu.

O fluxo sem limites de possibilidades é substrato da arte de Marcia Bandeira. Sorte dos espectadores!

Maria Amélia Elói

As pinturas que formam as cartas do oráculo representam, para a artista, uma jornada de autoconhecimento, de encontro consigo, de acesso a lugares sombrios e luminosos em que pode alcançar a própria força, como uma grande e profunda jornada pessoal e espiritual. A partir do momento em que Marcia passou a assumir cada imagem como um arquétipo, a jornada tornou-se também coletiva. São imagens dela, mas são igualmente do mundo.

As cartas representam a integração da artista e da designer, na criação deste objeto lúdico formado por lindas imagens, que encantam tanto pela beleza como pelos mistérios que encerram, ao serem lidas e decifradas. Huizinga (2000) refere-se ao jogo como uma entidade independente, um ato sagrado e integrado a uma ordem cósmica. Nesse sentido, a artista, ao abrir o oráculo para si e para o outro, se aproxima dessas imagens que geram múltiplos significados e, a cada pessoa que lê o oráculo, novos conteúdos emergem.

Assim como para todos os símbolos há significados infinitos, a correlação de uma carta com outra abre em mais imagens, como hipertextos. A leitura é a performance de uma artista maga que teceu corajosamente seu interesse artístico, junto à magia e ao inconsciente, daquilo que é o mistério e o invisível. Ao assumir essa prática como o centro do seu fazer artístico em um diálogo cotidiano entre consciente e inconsciente, o oráculo transforma-se em uma obra que é viva, o que faz todo o sentido para Marcia e certamente para os que tiverem a grande sorte de receber uma leitura oracular da artista.

Lynn Carone



anima mundi



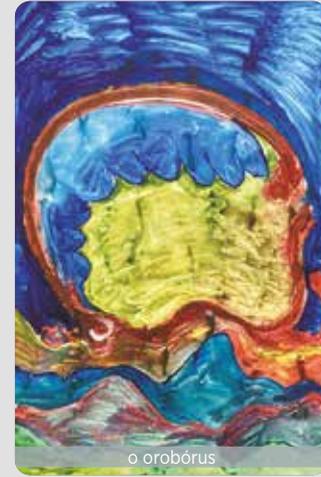
a calma



a comunidade



as asas



o orobórus



o encontro



o monstro



a destruição



a montanha



a sereia



o cálice



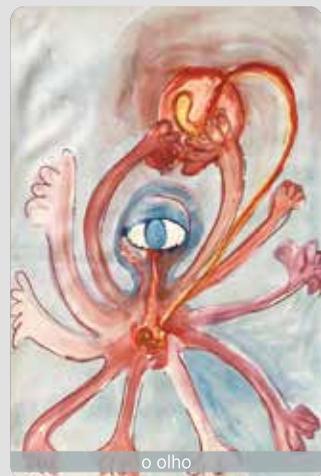
o casamento



o medo



o fluxo



o olho



o voo



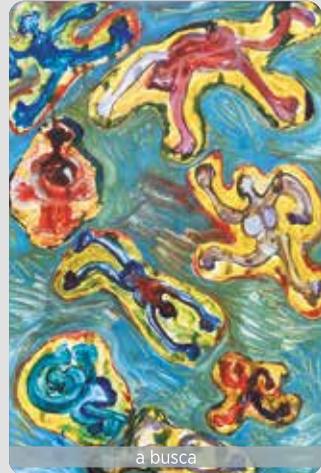
a serpente



a abundância



a fraternidade



a busca



o nascimento



a entrega



a dança



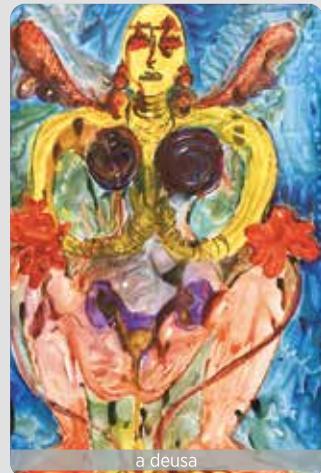
o espelho



a grande mãe



a guerreira



a deusa



a terra



a alegria



os enamorados



a escada



o grito



a morte



a caverna



o touro



o paraíso



a conexão



a ancestralidade



a água



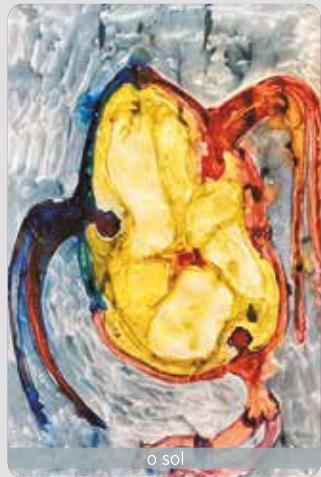
a noite



o casulo



a clarividência



o sol



a alma



a liberdade



a tristeza



a magia



o amor



a proteção



a lua



a raiva



o sexo



o poço

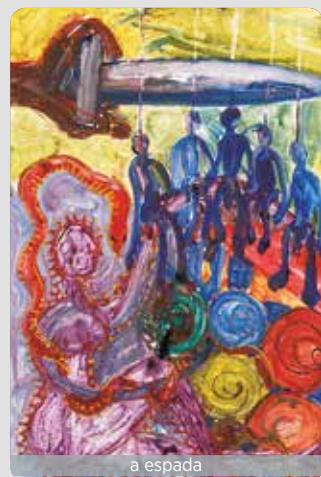


o sonho

Oráculo Espontaneamente

técnica objeto - baralho de
cartas impresso frente e verso
9 x 6 cm
2021

A mente azul é o próprio céu.
Converso com os pássaros.
Mergulho no sagrado.
Acabo de despertar.



Alma ancestral

técnica acrílica sobre papel
96 x 132 cm
2018



Primeira fêmea do universo, tribo
e memória, gozo e luta. Ninho de
braços delgados, úteros pulsantes
em sangue e sal. Alma ancestral.

Existe em mim um
anjo brincalhão com
longos braços que me
puxam para o céu.



Criança divina

técnica acrílica sobre papel
100 x 70 cm
2020



Grande Mãe

técnica acrílica sobre papel
96 x 66 cm
2020

Veio me visitar
uma deusa com
uma coroa de rosas.
Sou chamada pelo
vermelho, terra,
corpo, madona livre.
Não há mais certezas
inquestionáveis.
Estranho mundo
novo, meu reino.



Foto: Patrícia Meschick

Marcia Bandeira

Marcia Bandeira é carioca, residente em Brasília há 23 anos. Artista plástica, designer gráfica e ilustradora, facilitadora em formação de Pathwork, facilitadora certificada do Método I.am.I de Pintura Espontânea, especialista em Psicologia Transpessoal, especialista em Artes Plásticas e especialista em Design Gráfico. Ministra cursos regulares e aprofunda suas pesquisas nos caminhos do Pathwork, da Psicologia Transpessoal e Junguiana, dos sonhos, colagens manuais e da Pintura Espontânea.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Design - Projeto de Produto

Pontifícia Universidade Católica - PUC - Rio de Janeiro
1994

Design - Comunicação Visual

Pontifícia Universidade Católica - PUC - Rio de Janeiro
1994

Especialização em Computação Gráfica Aplicada

Pontifícia Universidade Católica - PUC - Rio de Janeiro
1995

Bacharelado em Desenho Industrial

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto - Portugal
1997

Especialização em Artes Visuais

Arte e Criação - SENAC DF - Brasília
2010

Especialização em Psicologia Transpessoal

UNIPaz DF - Alubrat
2017

Especialização em Pintura Espontânea

UNIPaz DF
2019

Formação em Pathwork (em processo)

Pathwork João Pessoa
Desde 2022

Conferência da Icoagrada Design Week

São Paulo - Abril de 2004

Photoshop Conference

São Paulo - 2006

Conferência Pixel Show

São Paulo - 2007

Dynamic Encounters International Art Workshops

Charles Watson

São Paulo - 2008

Workshop O Processo Criativo - Módulo I

ECCO - Charles Watson

Brasília - 2008

Dynamic Encounters International Art Workshops

Charles Watson

Rio de Janeiro - 2008

Dynamic Encounters International Art Workshops

Charles Watson - Complexo Museológico de Inhotim

Belo Horizonte - 2009

Dynamic Encounters International Art Workshops

Charles Watson - SP Arte - Feira de Arte

São Paulo - 2009

Workshop O Processo Criativo - Módulo II

Livraria Cultura - Charles Watson

Brasília - 2011

Procedência e Propriedade

Charles Watson

Rio de Janeiro - 2012

Congresso Internacional de Tipografia

Universidade Mackenzie

São Paulo - 2013

SEMINÁRIOS

Seminário Regional - Icoagrada Design Week

São Paulo - Abril de 2004

EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS

Pura interioridade
Câmara dos Deputados
Pinturas
Brasília - 2008

Transporte Coletivo
Ateliê 27
Brasília - 2008

Iate Clube de Brasília de Arte Contemporânea
Casulo de Luz (objeto)
Brasília - 2009

Semicírculo
Museu da República
O Proibido Tecido da Vida (objeto)
Brasília - 2010

Tempus
CEFOP - Câmara dos Deputados
Para quem ainda tem o caos dentro de si (objeto)
Brasília - 2010

À Deriva
Ateliê 27
Instalação Coletiva
Brasília - 2010

Segundo Salão de Artes Visuais das Regiões Administrativas do DF
Desenho - Anjos Urbanos III
Brasília - 2011

Eu sonhadora
Mimo Bar
Colagens
Brasília - 2018

Amor aos Montes
Galeria Casa
Pinturas espontâneas, colagens e objetos
Brasília - 2022

Recordação
Livro de artista
Biblioteca Nacional de Brasília
Brasília - 2023

ARTIGOS

Eu sonhadora: reflexões sobre uma experiência
de expansão artística e imaginação ativa
Marcia Xavier Bandeira e orientador Antônio Pereira Rabelo
2017

A Pedra Escondida
Marcia Xavier Bandeira e orientadora Susan Bello
2020

GRUPOS E OFICINAS

Eu sonhadora
Oficinas de sonhos e colagem manual
Brasília - 2017 até o momento

Pintura Espontânea
Oficinas e grupos presenciais e on-line
Brasília - 2019 até o momento

as coisas infinitas

Visitação de 19 de fevereiro a 26 de março de 2024
Galeria Décimo | Anexo IV
Câmara dos Deputados

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Presidente

Arthur Lira (PP-AL)

1º Vice-Presidente

Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

2º Vice-Presidente

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

1º Secretário

Luciano Bivar (UNIÃO-PE)

2ª Secretária

Maria do Rosário (PT-RS)

3º Secretário

Júlio Cesar (PSD-PI)

4º Secretário

Lucio Mosquini (MDB-RO)

Suplentes

Gilberto Nascimento (PSD-SP)

Pompeo de Mattos (PDT-RS)

Beto Pereira (PSDB-MS)

André Ferreira (PL-PE)

Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados

Secretário de Comunicação Social

Jilmar Tatto (PT/SP)

Secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais

Luciano Ducci (PSB/PR)

Diretoria Executiva de Comunicação e Mídias Digitais

Cleber Queiroz Machado

Coordenação de Cerimonial, Eventos e Cultura

Frederico Fonseca de Almeida

Supervisão do Centro Cultural

Isabel Flecha de Lima

Coordenação do Projeto

Clauder Diniz

Revisão

Maria Amélia Elói

Projeto Gráfico

Mima Carfer

Jaqueline de Melo

Mariana Bertelli Pagotto

Montagem e Manutenção da Exposição

André Ventorim

Maurilio Magno

Paulo Titula

Wendel Fontenele

Material Gráfico

Coordenação de Serviços

Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contatos da artista:

Marcia Bandeira

@viver.espontaneamente

eusonhadora.com

espontaneamente.com

Informações: 0800 0 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF

www.camara.leg.br/centrocultural

Acesse nosso
edital de seleção



Brasília, fevereiro de 2024





 CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Centro Cultural
Secretaria de Comunicação Social
Secretaria de Participação, Interação e Mídias Digitais

ISBN 978-85-402-0977-0



9 788540 209770